

Aviso nº 017/GPCABVM/2019

06 de Março de 2019

Sessão Especial de Bolsa

A Bolsa de Valores de Moçambique no uso da sua competência, consagrada no artigo 96 do Código do Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2009, de 24 de Julho e nos artigos 21 e 22 do Regulamento n.º 04/GPCABVM/2014, de 17 de Outubro, torna público que se realizará na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), no próximo dia 12 de Março de 2019, às 15:00 horas, uma sessão especial de bolsa destinada ao apuramento dos resultados da subscrição directa pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro (OEOT), de um montante máximo de 2.000.000.000,00MZN, com o valor nominal unitário de 100,00 Meticais, representativas das Obrigações do Tesouro do Tesouro 2019 – 4ª Série (OT 2019 – 4ª Série).

As condições e regras a observar no âmbito da presente operação de subscrição directa de obrigações e na realização da sessão especial são as seguintes:

1. Identificação Geral da Operação

Será colocado à subscrição pelos OEOT, um montante máximo de 2.000.000.000,00MZN, a taxa de juro de 14,00%, com o valor nominal unitário de 100,00 Meticais, representativas das OT 2019 – 4ª Série.

2. Condições de Subscrição das Obrigações

A subscrição das OT 2019 – 4ª Série deverá observar as seguintes condições:

- a) A apresentação de propostas de subscrição desta emissão terá lugar no dia 12 de Março de 2019, das 9:00 às 12:00 horas;
- b) Cada investidor poderá apresentar um máximo de 3 propostas de subscrição, devendo cada uma, obrigatoriamente, fazer menção da taxa de juro a que o proponente estiver disposto a ser remunerado, expressa em percentagem e em múltiplos de 0,125%, e respectivo montante a subscrever por essa taxa juro;
- c) Cada proposta de subscrição deve ser expressa em múltiplos de 1 milhão de Meticais, não podendo cada proposta ser inferior a 5 milhões de Meticais;
- d) A soma dos montantes propostos por cada OEOT não deve ultrapassar o limite máximo da emissão.

3. Validação das Propostas de Subscrição das Obrigações

- a) Se alguma proposta de subscrição for apresentada em montantes não múltiplos de 1 milhão de Meticais, o montante dessa proposta de subscrição será reduzida para o maior múltiplo de 1 milhão de Meticais contido naquele montante;
- b) Se a soma dos montantes das propostas dos OEOT ultrapassar o limite máximo da emissão, serão os montantes das respectivas propostas de subscrição reduzidas para aquele limite, por ordem decrescente das taxas de juro apresentadas;

- c) Se alguma das taxas de juro expressas nas propostas de subscrição não for apresentada em múltiplos de 0,125%, será a taxa de juro reduzida para o maior múltiplo de 0,125% contido naquela taxa de juro.

4. Critério de fixação do Preço de Subscrição

O preço de subscrição corresponderá ao somatório do valor actualizado dos *cash-flows* esperados da obrigação, de acordo com a fórmula abaixo:

$$Preço = \left[\frac{VN}{\left(1 + \frac{yield}{frequência}\right)^{\left(N-1+\frac{DSC}{E}\right)}} \right] + \left[\sum_{K=1}^N \frac{100 \times \frac{taxa}{frequência}}{\left(1 + \frac{yield}{frequência}\right)^{\left(N-1+\frac{DSC}{E}\right)}} \right] - \left(100 \times \frac{taxa}{frequência} \times \frac{A}{E} \right)$$

Onde:

Preço: preço de aquisição de cada obrigação;

VN: Valor Nominal de cada obrigação;

DSC: número de dias contados entre a data de liquidação financeira até ao próximo cupão;

E: Número de dias no período do cupão no qual a data da liquidação se encontra;

A: Número de dias a partir do início do período do cupão até à data de liquidação financeira;

Frequência: número de pagamentos que ocorrem por ano;

Yield: Taxa de Retorno durante o período de vida do título;

N: número de cupões entre a data de liquidação e a data de amortização

O preço definido anteriormente, será arredondado à 5 casas decimais.

Para efeitos do cálculo do preço, concorrerão apenas as propostas cujas taxas de juro estejam situadas dentro do limite a que o Estado estiver disposto a remunerar.

Após a determinação do preço, procede-se ao cálculo do número de títulos que serão atribuídos a cada um dos OEOT, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Número de Títulos} = \frac{\text{Montante Subscrito por cada Ordem aceite}}{\text{Preço Proposto por cada Ordem aceite}}$$

Caso o número de títulos não seja um número inteiro, o mesmo será arredondado por excesso.

5. Critério de Atribuição das Obrigações

A atribuição das OTs é feita com base no modelo de leilão competitivo, sendo a procura satisfeita de acordo com as seguintes regras:

- As propostas são ordenadas por ordem crescente de taxas de juro;
- São eliminadas as propostas com taxas de juro superiores a taxa máxima que a Direcção Nacional do Tesouro estiver disposta a remunerar;
- As restantes propostas são aceites na ordem crescente da taxa de juro apresentadas pelos OEOTs até se atingir o montante estabelecido pela Direcção Nacional do Tesouro;

- A quantidade de títulos a ser entregue a cada OEOT correspondente a cada uma de suas propostas aceites, será calculada pela razão entre o valor em Meticais da proposta aceite e o preço do título calculado a partir da taxa de juro proposta;
- A quantidade total de títulos a ser entregue para cada OEOT resultará da soma das quantidades por propostas, calculadas conforme descrito no ponto anterior;
- Se ao nível da última taxa de juro a ser satisfeita, a procura for superior ao montante da colocação ainda disponível, a atribuição das OTs é feita proporcionalmente ao montante pretendido em cada uma das propostas de subscrição;
- Se o total dos montantes das propostas de subscrição for inferior ao montante da emissão, ficará esta reduzida àquele valor;
- A Direcção Nacional do Tesouro decide sobre a aceitação da taxa de juro, redução do montante ou cancelamento da emissão.

5. Local e Forma de Apresentação das Propostas de Subscrição

As propostas de subscrição devem ser transmitidas pelos OEOT à Direcção Nacional do Tesouro através de Sistema Informático disponibilizado para o efeito, das 9:00 às 12:00 horas, do dia 12 de Março de 2019.

A Comissão de Subscrição será creditada nas contas dos OEOT junto do Banco de Moçambique no dia 13 de Março de 2019, Data de Liquidação Financeira da Emissão, através do Sistema de Compensação e Liquidação de Operações da Bolsa de Valores de Moçambique.

6. Apuramento e Comunicação dos Resultados

O apuramento da quantidade de obrigações a serem alocadas a cada OEOT proponente e o respectivo valor será comunicado através do Sistema Informático disponibilizado para o efeito, até às 15:00 horas do dia 12 de Março de 2019.

7. Liquidação das Operações

A liquidação financeira desta operação, ocorrerá no dia 13 de Março de 2019.

Até às 15:00 horas do dia 12 de Março de 2019, a Bolsa de Valores de Moçambique informará aos OEOT sobre os montantes a serem creditados na conta da Emitente junto do Banco de Moçambique. A 13 de Março de 2019 serão creditadas nas contas dos OEOT as comissões de subscrição.

8. Informações Finais

Para a divulgação desta emissão, a Bolsa de Valores de Moçambique desenvolveu um sistema disponível através da rede privada estabelecida entre os OEOTs e a BVM, através do qual todos os documentos relevantes desta operação estarão disponíveis para consulta (Decreto que autoriza a Emissão, Decreto do Regime Jurídico dos OEOT e respectivo Diploma Ministerial que o regulamenta, Ficha Técnica da Emissão, Aviso da Sessão Especial de Bolsa, Divulgação de Resultados). Para duvidas ou mais informações sobre a operação BVM possui o endereço de email **ots@bvm.co.mz**, disponível.

O Presidente do Conselho de Administração

Salim Cripton Valá